

O meu ano no estrangeiro: As minhas expectativas, esperanças e medos

E a hora de revisar para os exames mas há luz no fim do túnel: o ano no estrangeiro. O meu começa daqui um mes e começo a sentir-me um pouco nervoso. Aqui está um resumo rápido do que vou fazer:

Estudar numa escola das línguas em Valência: Junho/Julho

Trabalhar em Madrid, ensinar inglês aos adultos: Agosto/Setembro

Trabalhar como assistente de língua inglesa na França: Outubro – Abril

Trabalhar no Brasil: Abril - ???

Não parece muito quando se escreve, só 4 linhas, mas é mais de um ano inteiro da minha vida. Claro que sinto-me entusiasmado e ao mesmo tempo nervoso e neste momento estou morrendo de vontade de ir. Não estou demasiado preocupado com Valência porque é um curso estruturado e me hospedarei com uma família espanhola. Contudo, para Madrid, me alegro de que, por fim, eu tenha encontrado um trabalho mas estou nervoso porque tenho de encontrar um lugar onde viver, morar numa capital e também ensinar aos adultos, é algo que nunca fiz antes. Sei que estarei na Academia de Poitiers na França mas todavia não sei exactamente onde e pode ser que não o saiba até o fim de agosto. A França será a parte mais longa do meu ano no estrangeiro e com sorte gostarei da região onde viverei e espero conhecer muitas pessoas. O Brasil todavia me parece muito distante (quase um ano) por isso não estou verdadeiramente preocupado neste momento, além do mais, tentarei encontrar um trabalho para o Brasil enquanto estiver na França.

O grande medo que tenho é que as minhas habilidades lingüísticas não sejam bastante boas (sobretudo no português que só comecei a estudar na universidade) mas isto fará parte do desafio e da aprendizagem do ano estrangeiro – superar os obstáculos lingüísticos e dominar o idioma. Além do mais, ainda que tenha me tornado mais independente desde que comecei a universidade, acho que é no ano próximo quando a independência começa de verdade – viver num país estrangeiro é outra historia e não conseguirei passar em casa quando desejar e terei as responsabilidades de um emprego. E mais, o ano que vem será uma grande oportunidade de experimentar o mundo do ensino e do trabalho. Sinto apreensão de estar fora por tanto tempo mas sei que será um ano muito gratificante.

Isto é tudo por agora, a próxima vez que tiverem notícias minhas será de algum lugar muito mais ensolarado e quente!

Até logo!

Matt Watts